

Cinco mil alunos estão em situação de emergência

N. 3/10
91

Perto de cinco mil crianças com idades compreendidas entre as sete e 15 anos, matriculadas no presente ano lectivo em várias escolas primárias do distrito de Mandlakazi, na província de Gaza, encontram-se em situação de emergência, apurou a nossa Reportagem junto de Justino Langa, director de Educação daquela região.

De acordo com as suas declarações, aquelas crianças, na sua maioria órfãs de pais, encontram-se albergadas num centro para o efeito criado, onde têm recebido algum apoio material, alimentar e vestuário canalizado por organizações não-governamentais que operam naquela região no âmbito do Programa de Emergência.

Soubemos igualmente que existem professores em quatro escolas do distrito de Mandlakazi que funcionam em regime de deslocados e estão desprovidos de condições de trabalho.

O director distrital de Educação em Mandlakazi revelou à nossa Reportagem que devido ao recrudescimento das acções da Renamo que, em Agosto último, resultou na morte de duas professoras, no mesmo mês foram encerradas duas escolas nas regiões de Nacoco e Inhofoco.

APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO

Justino Langa disse noutro desenvolvimento da conversa que durante o primeiro semestre do ano lectivo, o distrito de Mandlakazi alcançou um aproveitamento pedagógico positivo de 64 por cento no ensino primário do segundo grau, o que corresponde a um crescimento de

13 por cento em relação ao verificado em igual período do ano transacto.

Relativamente ao ensino primário do primeiro grau (EP-1), a nossa fonte adiantou que se registou um aproveitamento pedagógico de 60 por cento contra 61 alcançado no mesmo período do ano passado.

Está na origem desta situação, a chegada tardia de material didáctico naquela região durante o primeiro semestre deste ano, facto que dificultou o programa de ensino.

— O material chegou tarde em relação ao programa do ensino inicialmente estabelecido. Perante este problema os professores viram-se obrigados a ter que utilizar alternativas possíveis para darem seguimento ao ensino — disse Justino Langa.

Afirmou que a falta de material didáctico fez-se sentir intensamente nos primeiros dois meses do ano lectivo, pois em Abril foi canalizado algum material que só serviu para as escolas localizadas na sede do distrito.

Apurámos por outro lado, que no âmbito da ampliação da rede escolar na região, estão em fase de conclusão a construção de seis novas salas de aulas que deverão servir perto de 1500 crianças.

A construção das referidas salas de aulas e a reabilitação de outras em

avanzado estado de degradação enquadra-se no âmbito do Programa de Emergência no sector da Educação e aliado à ligação escola-comunidade.

A nossa fonte disse que as escolas que neste momento beneficiam de obras de melhoramento no quadro do programa de ligação escola-comunidade são as de Macuácuá, Zondoene e Cumbane.